

Justificativas para o pós-doutorado logo após o doutorado

Augusto Fernandes Vellozo

28 de dezembro de 2006

Em Dezembro de 2005 fiquei durante 3 semanas em Lyon financiado pelo INRIA (França) através de um projeto que o nosso departamento (DCC do IME/USP) mantém com o INRIA e o laboratório LBBE (*Laboratoire de Biométrie et Biologie Évolutive*) da Universidade Claude Bernardde - Lyon I - França. Esta viagem foi muito proveitosa, inclusive com possibilidade de publicação de um artigo sobre um problema (alinhamento com duplicações) detectado durante esta minha visita. Porém, o tempo da visita foi muito curto para adquirir os conhecimentos decorrentes de uma convivência com outros pesquisadores de um grande centro de pesquisa no exterior.

Como a visita mostrou-se produtiva acredito que em um período mais longo eu poderia obter mais resultados, trocar conhecimentos e fortalecer a colaboração com pesquisadores daquela instituição e, principalmente, com a pesquisadora Marie-France Sagot (supervisora deste projeto de pós-doutorado) que tem comprovadamente grande competência, grandes conhecimentos na área e reconhecimento internacional.

Portanto, este pós-doutorado com ela irá me ajudar bastante a evoluir como pesquisador, transmitindo-me conhecimentos técnicos, possibilitando-me estabelecer contatos e conviver com outros pesquisadores estrangeiros que fazem pesquisa de ponta na minha área de pesquisa. Tudo isto é muito importante e me dará condições de prosseguir pesquisando numa instituição nacional de bom nível, visto que os grandes pesquisadores nestas instituições trabalharam em grandes centros de pesquisa no exterior, ou durante o doutorado e/ou durante o pós-doutorado.

Gostaria muito de fazer este pós-doutorado agora pois continuaria o ritmo de estudos que venho mantendo nos últimos anos, alimentado pelos bons

resultados que venho obtendo. No momento não tenho vínculo empregatício nenhum, pois me dedico exclusivamente aos estudos do doutorado e recebo bolsa da CAPES. Vale a pena ressaltar que sou casado, temos uma boa casa que construímos e minha esposa tem um bom emprego fixo aqui no Brasil. Nossa intenção é que ela obtenha uma licença não remunerada para me acompanhar por pelo menos 6 meses neste pós-doutorado no exterior.

Existe um grande interesse no momento também por parte da instituição francesa para que este projeto aconteça, face à colaboração proveitosa com pesquisadores do DCC - IME/USP.

Acho que agora seria um bom momento para estreitar estes laços e manter este relacionamento com essa instituição de pesquisa, pois aproveitaria o interesse atual de ambas as partes.